Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS

UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY

O REI LEÃO

MELHORAMENTOS

Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS

UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY

O Rei Leão

MELHORAMENTOS

O magnífico Sol africano nasceu, proporcionando uma vista impressionante.

Girafas, zebras, elefantes e animais de todas as espécies se juntaram em torno da Pedra do Rei. Aquele era um dia importante. O Rei Mufasa e a Rainha Sarabi tinham convidado Rafiki, o velho e sábio babuíno, para apresentar seu filhote recém-nascido ao reino animal. Rafiki marcou a testa do filhote com terra colorida e então o levantou bem alto, para que todos pudessem vê-lo. Os animais comemoraram e se curvaram diante do jovem Príncipe Simba.

Mas um dos familiares de Mufasa não compareceu à celebração: seu irmão, Scar.

O rei e seu assistente, Zazu, foram até Scar para saber por que ele havia perdido a apresentação.

Zazu lembrou a Scar que, na condição de irmão do rei, ele tinha que ser o primeiro a parabenizar a família.

– Eu era o primeiro da fila até que a bolinha peluda nasceu – disse Scar, amargurado, por saber que, dali em diante, não herdaria mais o trono.

– A bolinha peluda é meu filho e seu futuro rei! – rosnou Mufasa enquanto Scar se afastava.

O tempo passou, e Simba se tornou um filhote brincalhão e curioso.

Numa manhã, bem cedo, Mufasa levou o filho até o topo da Pedra do Rei.

– Tudo isso que o Sol toca é o nosso reino – contou ao filho. – Um dia, o Sol irá se pôr com o meu tempo e vai se levantar com o seu, como o novo rei.

– Uau! – exclamou Simba. – Mas e aquele lugar escuro lá?

– Fica além de nossa fronteira. Jamais deve ir lá, Simba – disse Mufasa com seriedade.

– Mas um rei não pode fazer tudo o que quiser? – perguntou Simba.

– Há muito mais que um rei tem de fazer além de sua vontade – explicou Mufasa. – Tudo o que você vê faz parte de um delicado equilíbrio. Como rei, você precisa entender esse equilíbrio e respeitar todos os animais. Estamos todos ligados no grande Ciclo da Vida.

Simba tentava ouvir os conselhos de seu pai, mas estava muito ocupado tentando caçar gafanhotos e praticando seu ataque.

Nesse momento, Zazu apareceu para avisar ao rei que perigosas hienas tinham invadido as Terras do Reino!

Simba pediu ao seu pai que o deixasse ir com ele, mas Mufasa ordenou que Zazu o levasse em segurança para casa enquanto ele se encarregaria de proteger o reino.

– Nunca posso ir a lugar nenhum! – resmungou Simba, contrariado.

De volta ao lar, Simba foi ver seu tio, Scar.

– Meu pai me mostrou todo o reino. Eu vou mandar nisso tudo! – disse o filhote, orgulhoso.

Scar fez uma careta. Então, lentamente, abriu um sorriso.

– Seu pai lhe mostrou o que há além da fronteira? – perguntou Scar maliciosamente. – Apenas o mais bravo dos leões ousaria ir a um cemitério de elefantes.

Simba não percebeu que seu invejoso tio lhe preparava uma armadilha e então decidiu mostrar ao pai quão valente ele poderia ser.

Simba encontrou sua melhor amiga, Nala, com a mãe dela e a Rainha Sarabi.

– Venha, Nala, ouvi falar de um grande lugar!

– E onde fica esse lugar? – perguntou Sarabi.

– É perto do olho-d’água – mentiu Simba.

– Está bem, desde que Zazu vá com vocês!

“Ah, Zazu, não!”, pensou Simba. “Ele vai estragar tudo!”

Enquanto caminhavam, Simba sussurrou para Nala:

– Temos que distrair Zazu! Vamos a um cemitério de elefantes!

Simba e Nala então se misturaram entre o rebanho de animais e deixaram Zazu para trás.

– Nos livramos dele! – exclamou Simba. – Agora podemos ir para o cemitério de elefantes!

Simba e Nala caminhavam e acabaram caindo em um declive, dando de cara com um crânio enorme de elefante.

Eles haviam chegado ao cemitério.

– É arrepiante! – exclamou Nala.

– Vamos dar uma olhada – disse Simba, encorajando-a.

Não demorou muito e Zazu alcançou os filhotes aventureiros.

– Estamos muito além dos limites das Terras do Reino e corremos perigo! – disse a ave.

Então, três hienas surgiram de dentro do esqueleto de elefante: Banzai, Shenzi e Ed.

Aterrorizados, os filhotes correram para se salvar, mas, enquanto fugiam entre as pilhas de ossos de elefantes, Nala escorregou e caiu.

Shenzi investiu contra ela, e Simba lançou suas garras afiadas no focinho da hiena.

De repente, um forte e retumbante rugido chacoalhou o chão. Era Mufasa!

Com sua pata gigante, ele atingiu em cheio as hienas e rugiu:

– Se chegarem perto do meu filho outra vez...

As hienas fugiram antes que Mufasa pudesse terminar a frase. Ninguém percebeu a figura de Scar, que espreitava nas sombras.

Mufasa escoltou o filho pelo caminho de casa.

– Você acabou me desobedecendo, Simba.

– Eu só quis ser valente como você! – confessou Simba.

– Ser valente não quer dizer se meter em apuros – disse Mufasa, que, enquanto falava, direcionou a atenção de Simba para o céu estrelado. – Os grandes reis do passado nos olham lá das estrelas. Sempre que se sentir sozinho, procure lembrar que aqueles reis sempre estarão lá para guiá-lo... E eu também estarei.

Mais tarde, naquela noite, Scar visitou as hienas.

– Mandei de presente aqueles filhotes, e vocês nem souberam acabar com eles.

– O que a gente poderia fazer? Matar Mufasa? – choramingou Banzai.

– Exatamente! – respondeu Scar. Então ele lhes contou seu novo plano. Desta vez, eles não escapariam.

No dia seguinte, Scar encontrou-se com Simba.

– Seu pai tem uma surpresa para você! – disse ele ao sobrinho. Então, levou-o até a ponta de um desfiladeiro e pediu que Simba aguardasse lá.

Em seguida, Scar sinalizou às hienas para que assustassem uma manada de gnus. Os animais, em pânico, debandaram na direção de Simba.

Quando ouviu o som do trote da manada, Mufasa olhou para o desfiladeiro e viu Simba. Ele disparou para junto da manada e salvou a vida do filho.

Simba estava seguro, mas Mufasa ainda corria perigo. Enquanto tentou escalar para longe do tumulto, algumas rochas desmoronaram embaixo dele.

Lutando para chegar até a ponta do precipício, Mufasa viu Scar.

– Irmão, me ajude! – pediu ele.

Scar cravou as garras afiadas nas patas de Mufasa.

– Vida longa ao rei! – sussurrou Scar, soltando o irmão em seguida. Mufasa despencou e sumiu entre a manada que corria abaixo.

Quando a manada se foi, Simba correu até Mufasa.

– Pai? Pai? – o leãozinho chorava enquanto o sacudia. Mas Mufasa permaneceu imóvel. O grande rei estava morto.

Então Scar surgiu ao lado de Simba.

– Simba? O que você fez? O rei está morto, e, se não fosse por você, ainda estaria vivo!

Scar mandou que Simba fugisse, e, com o coração partido, o filhote correu o mais rápido que pôde.

Em seguida, Scar pediu às hienas que matassem Simba, mas ele conseguiu escapar mais uma vez.

As hienas mentiram para Scar e disseram que Simba estava morto.

Sobre a Pedra do Rei, Scar proclamou:

– É com profunda tristeza que eu assumo o trono!

Rafiki e Sarabi escutaram o discurso, incrédulos.

Todos nas Terras do Reino lamentaram por seu amado rei e seu herdeiro Simba.

Enquanto isso, Simba se afastava do reino. O solo tornou-se desértico e rachado. O Sol ardia forte enquanto abutres sobrevoavam acima de sua cabeça.

Exausto e incapaz de prosseguir, Simba desmaiou.

Após um longo período, Simba finalmente acordou. Tudo à sua volta parecia diferente. Em vez do deserto, viu muitas árvores, vegetação e flores.

Timão, um suricato, e Pumba, um javali, haviam cuidado dele.

– Você quase morreu! – disse Pumba.

– Mas nós o salvamos! – comemorou Timão.

Simba se levantou, agradeceu e se preparou para partir.

Pumba perguntou a Simba de onde ele vinha, mas o leão não quis responder.

– Eu fiz algo horrível... mas não quero falar sobre isso.

– Você tem que deixar o passado para trás! – disse Timão. – Repita comigo: *Hakuna Matata*, isto é, sem problemas!

A atitude otimista de Timão e Pumba logo animou o desesperançoso Simba, e o leão, então, decidiu ficar com seus novos amigos.

Os anos se passaram, e Simba tornou-se um jovem e forte leão.

Numa noite, enquanto olhava as estrelas com seus amigos, lembrou-se das palavras de seu pai.

– Uma vez, me disseram que os grandes reis do passado estão lá em cima, olhando por nós! – contou Simba.

De repente, Simba sentiu necessidade de ficar sozinho e afastou-se. Ele sentou-se encarando o céu e bateu com a pata em um punhado de folhas, que voaram pelos ares, levadas pela brisa da noite...

...e chegaram até a árvore de Rafiki. O velho babuíno pegou uma folha no ar e a cheirou.

– Simba! – exclamou Rafiki. – Está vivo!

Então Rafiki pintou uma farta juba no desenho de Simba que havia feito na árvore anos antes e, em seguida, partiu na noite à procura do leão.

No dia seguinte, Pumba perseguia um apetitoso inseto quando foi surpreendido por uma leoa feroz. Ele gritou e tentou fugir, mas ficou preso sob uma árvore caída.

– Ela vai me comer! – gritou ele.

Enquanto Timão tentava libertar o amigo, Simba correu para ajudá-los.

Simba lutou com a leoa, mas, de repente, percebeu que ela era sua velha amiga, Nala.

– Você está vivo! – disse Nala, feliz. – Isso significa que você é o rei!

Nala contou a Simba que Scar tinha acabado com todo o equilíbrio das Terras do Reino.

– Ele deixa as hienas comandarem tudo. Não há comida nem água. Simba, você é a nossa única esperança.

– Não posso voltar – disse Simba, com raiva. Ele então deu as costas a Nala e fugiu.

Simba pensou sobre o que tinha dito a Nala.

– Não posso voltar – disse a si mesmo. – Isso não mudaria nada.

Então, Simba ouviu uma canção vinda do interior da floresta.

Rafiki apareceu.

– Se deseja ver o seu pai de novo, olhe aqui embaixo – disse o macaco, apontando para dentro de um lago próximo.

Simba encarou a água e viu a face de Mufasa refletida.

– Ele vive em você! – disse Rafiki a Simba.

De repente, a imagem de Mufasa apareceu nas nuvens. O som da voz dele preencheu a mente e o coração de Simba.

– Você tem que ocupar o seu lugar no Ciclo da Vida. Lembre-se de quem você é: meu filho e o verdadeiro rei.

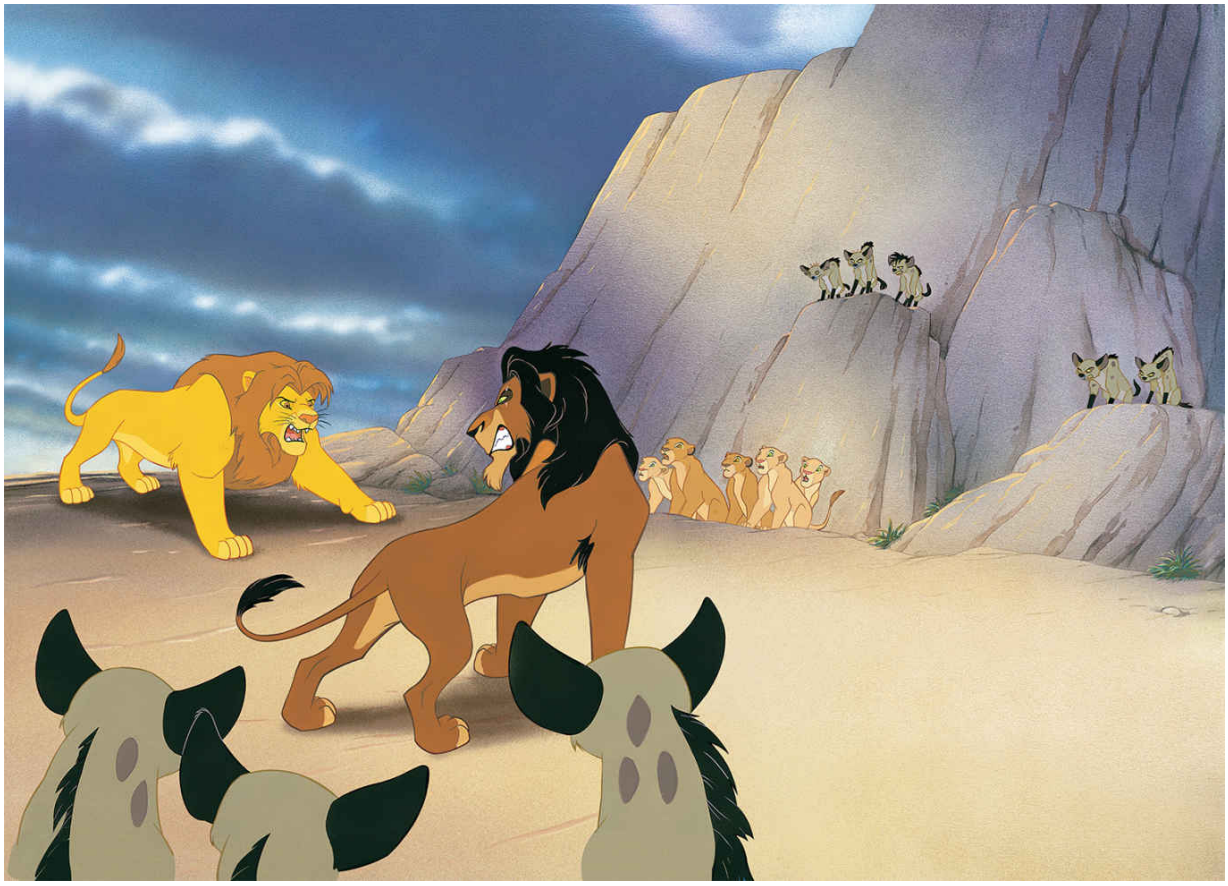
A visão de Mufasa desapareceu, e Simba soube o que precisava fazer.

Na manhã seguinte, Rafiki contou a Timão, Pumba e Nala que Simba havia retornado às Terras do Reino.

– Simba voltou para desafiar Scar! – disse Nala, feliz.

Quando Simba chegou às Terras do Reino, ficou aterrorizado com o que viu. Sua terra natal, outrora verde e vistosa, havia se tornado improdutiva e cinza sob o domínio de Scar.

Bravamente, Simba continuou sua jornada.



Quando Simba chegou à Pedra do Rei, rugiu de maneira tão poderosa que fez a terra tremer. Scar ficou surpreso e assustado. As hienas tinham dito a ele que haviam matado Simba anos atrás.

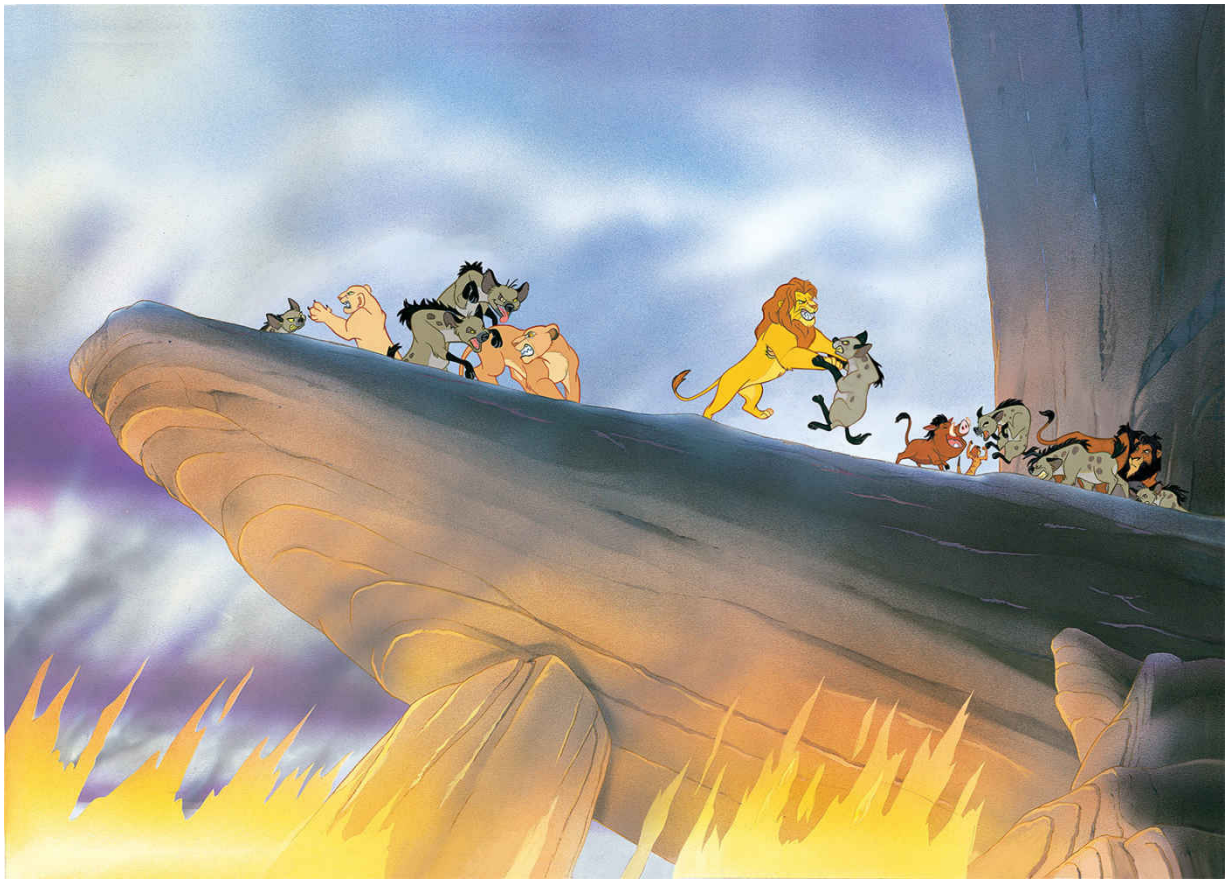
– Este é o meu reino! – gritou Simba. – Renuncie, Scar!

Scar atacou Simba, que se desequilibrou e escorregou, ficando pendurado na beira do precipício.

Enquanto Simba tentava se manter na borda do penhasco, Scar inclinou-se sobre ele.

– Isso me parece familiar! – disse Scar, cinicamente. – Ah, agora eu me lembro. Foi assim que seu pai me pareceu antes de morrer! – sorriu Scar.

Então Simba soube que Scar havia matado seu pai.



Indignado, Simba reuniu forças para saltar e atacar Scar.

Nala, Timão e Pumba chegaram bem na hora, e uma grande batalha contra as hienas teve início sobre a Pedra do Rei.

De repente, um raio atingiu as pastagens secas. Em poucos segundos, enormes chamas surgiram.

Scar tentou fugir, mas Simba o encurralou no topo do penhasco.

– Fuja, Scar. Fuja para longe e não volte nunca! – disse Simba, repetindo exatamente as mesmas palavras que o tio havia lhe dito anos antes.

Então Scar atacou Simba. Com a pata, Simba desferiu um poderoso golpe e arremessou Scar do penhasco, lançando-o no desfiladeiro abaixo, onde seria morto pelas traiçoeiras hienas.

Uma forte chuva começou a cair, apagando as chamas. Simba estava no topo da Pedra do Rei, triunfante.

Simba tomou o seu lugar de direito como o Rei Leão, e as Terras do Reino floresceram novamente. A vegetação cresceu, as manadas voltaram, e a terra tornou-se produtiva mais uma vez.

Não demorou muito e todos os animais voltaram a se reunir em torno da Pedra do Rei para celebrar o herdeiro de Simba e Nala.

O Ciclo da Vida continuaria, assim como Simba tinha ouvido seu pai contar.

Obra conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

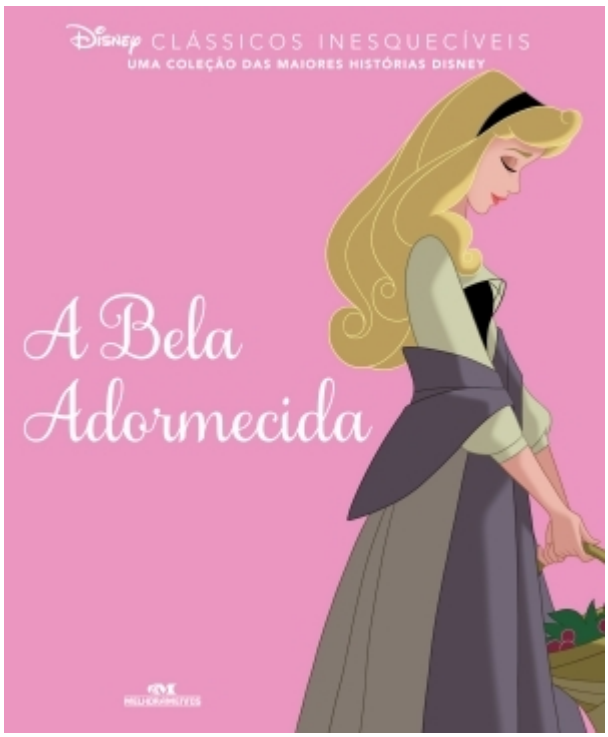
© Disney Enterprises, Inc. Todos os direitos reservados.
Produzido e publicado originalmente por Parragon Books Ltd.
Título original em inglês: *The Lion King – Movie Collection*

Direitos de publicação:
© 2016 Editora Melhoramentos Ltda. Todos os direitos reservados.

Conversão para e-book: Lívia Furtado
Revisão do e-book: Marina Pastore

1ª edição digital, maio de 2018
ISBN: 978-85-06-08389-5 (digital)
ISBN: 978-85-06-08052-8 (impresso)

Atendimento ao consumidor:
Caixa Postal 11541 – CEP: 05049-970
São Paulo – SP – Brasil
Tel.: (11) 3874-0880
www.editoramelhoramentos.com.br
sac@melhoramentos.com.br


Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS
UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY
A Bela Adormecida

A Bela Adormecida

Disney
9788506083796
80 páginas

Compre agora e leia

"Quando ainda era um bebê, a Princesa Aurora foi amaldiçoada por Malévola, uma fada má, e desde então passou a ser criada secretamente por suas três fadas madrinhas. Anos mais tarde, Aurora apaixonou-se pelo Príncipe Filipe, porém o feitiço de Malévola era muito poderoso, e a jovem caiu num sono profundo. Conseguirá o príncipe salvar Aurora com um beijo de amor verdadeiro?"

Compre agora e leia

Disney-PIXAR
Os Incríveis 2

Os Incríveis 2

Disney
9788506084205
12 páginas

Compre agora e leia

Nesta sequência da animação mais incrível de todos os tempos, Wilson Deavor, o magnata de uma empresa de tecnologia, ama os Supers e tem um plano ousado para deixá-los dentro da lei de novo. Sr. Incrível, Mulher-Elástica e Gelado concordam em ajudá-lo, mas primeiro eles precisam derrotar um gênio do crime com o poder de hipnotizar toda a população!

Compre agora e leia

Ziraldo
O MENINO MALUQUINHO
MELHORAMENTOS

O Menino Maluquinho

Ziraldo
9788506074237
112 páginas

Compre agora e leia

Na grande obra infantil de Ziraldo, verso e desenho contam a história de um menino traquinas que aprontava muita confusão. Alegria da casa, liderava a garotada, era sabido e um amigão. Fazia versinhos, canções, inventava brincadeiras. Tirava dez em todas as matérias, mas era zero em comportamento. Menino maluquinho, diziam. Mas na verdade ele era um menino feliz.

Compre agora e leia

O PEQUENO LIVRO DE

HAI-KAIS DO MENINO MALUQUINHO

Ziraldo

O Pequeno Livro de Hai-kais do Menino Maluquinho

Ziraldo
9788506069462
28 páginas

Compre agora e leia

"O Pequeno Livro de Hai-kais do Menino Maluquinho" é uma singela amostra gratuita dos poemas que compõe o livro "Os Hai-kais do Menino Maluquinho". O hai-kai é uma pequena composição poética de origem japonesa, constituída de três versos com cinco, sete e cinco sílabas, tendo como tema as variações da natureza e a sua influência na alma do poeta. O poeta Ziraldo canta em hai-kais as observações do seu mais famoso personagem, o Menino Maluquinho, sobre a natureza, as relações com a família, com os amigos e consigo mesmo. As ilustrações completam a graça e a poesia da obra, que propõe ao leitor que também faça sua reflexão sobre os temas.

Compre agora e leia

Leonardo da Vinci
ESCRITO POR
GÉRALDINE
ELSCHNER
ILUSTRADO POR
RÉMI SAILLARD
Uma
estranha invenção
para Valentim
MELHORAMENTOS

Uma Estranha Invenção para Valentim: Leonardo da Vinci

Elschner, Géraldine
9788506075661
32 páginas

Compre agora e leia

"[…] Uma pequena e despretensiosa história rimada para descobrir Leonardo da Vinci." - Bibliothèque Pour Tous Leonardo da Vinci e sua obra Ornitóptero inspiram a história do carneiro Valentim, que tem um grande problema: sempre que chove, ele começa a encolher. Nem o veterinário sabe mais como tratá-lo. Com a lã, o que fazer? Tudo pode acontecer! Leo, o pastor faz-tudo, não se dá por vencido. Valentim não ficará desiludido. A coleção "Ponte das Artes" é formada por lindos livros que exploram a arte em seus mais variados períodos. Nessa iniciativa original de aproximar artes plásticas e ficção, autor e ilustrador combinam seus talentos e levam o leitor para uma aventura, antes mesmo que ele perceba ter entrado em um quadro.

Compre agora e leia